

FORMAÇÃO BÍBLICA

A NOSSA HUMANIDADE SOBE COM JESUS PARA O CÉU

A celebração da Ascensão do Senhor acontece dentro do tempo pascal porque ela tem a ver com a Ressurreição do Senhor e com o tempo da Igreja. Jesus volta para a casa do Pai, a morada eterna onde todos nós esperamos estar após a nossa morte.

No calendário litúrgico, contando a partir do Domingo da Ressurreição os quarenta dias que Jesus se mostrou vivo aos discípulos (cf. At 1, 3), a Ascensão do Senhor deve ser celebrada sempre na quinta-feira que antecede o sétimo Domingo da Páscoa. No Brasil, com a devida permissão, a Igreja transfere a Solenidade para o domingo seguinte do referido tempo, facilitando, assim, uma presença maior dos fiéis.

Na época em que a Bíblia foi escrita, pensava-se que as grandes figuras eram arrebatadas ao céu no final da sua existência terrestre. Um exemplo pode ser tirado do AT. Elias, que subiu num carro de fogo para o céu (2Rs 2, 11). Da literatura extrabíblica, podemos citar o livro apócrifo de Enoque, escrito por volta do ano 100 a.C. O livro conta a história do patriarca Enoque, personagem antediluviano, que por seu alto grau de santidade foi levado aos céus onde viu maravilhas incontáveis. Em Gn 5, 24 Deus arrebatou Enoque.

Com Jesus não podia ser diferente, ele também tinha que subir aos céus, conforme o modo de pensar daquela época. Porém, enquanto as grandes figuras da antiguidade subiam direto para o céu, Jesus, por sua vez, primeiro enfrentou a morte, venceu-a, e só depois subiu para o céu, mas, sem nos abandonar, pois conforme relata o evangelho: "Estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo" (Mt 28, 20b). Jesus nos garante a sua presença. Não uma presença esporádica, como se ele dissesse: "Olha! de vez em quando eu vou dar uma passada por aí pra ver como vocês estão". Não! Ele está dizendo que estará conosco todos os dias até o fim dos tempos". É uma presença invisível, mas ele está conosco.

Na Primeira Leitura da missa do Solenidade da Ascensão do Senhor, do livro dos Atos dos Apóstolos, temos a passagem: "Esse Jesus que vos foi levado para o céu..." (At 1, 11). No texto grego, o verbo *analēmfteis* (ἀναλημφθεῖς) indica que Jesus não foi apenas levado ao céu no sentido físico, geográfico, mas foi arrebatado, ou seja, ele foi levado para Deus. Então, mais do que o milagre de subir ao céu, existe aí o mistério de entrar junto de Deus.

O que precisamos refletir sobre a Ascensão do Senhor é qual o sentido deste mistério que celebramos no Tempo Pascal. A fé da Igreja diz que Jesus é Deus que se fez homem. Ao se fazer homem, ele assumiu a forma de servo (cf. Fl 2, 6-8). Isso quer dizer que Deus assumiu uma humanidade miserável, assemelhou-se a nós em tudo, exceto no pecado. Com a Ressurreição, Jesus tem a sua humanidade glorificada, ele se tornou Senhor e está junto de Deus com a sua humanidade glorificada. Nós, inseridos em Cristo pelo batismo, passamos a ter uma humanidade exaltada, que começa a participar da vida do próprio Deus. A nossa humanidade, com Jesus, sobe para Deus. Este é o grande mistério que celebramos na Ascensão do Senhor. Ao ver a nossa humanidade gloriosa subir aos céus com Cristo, os anjos se admiram, ficam estupefatos porque eles sabem que um dia também nós, ressuscitados, subiremos e encontraremos nossa vida verdadeira com Cristo no céu.

Concluindo, vale lembrar que para entendermos o Mistério da Ascensão do Senhor nós não podemos perder de vista o Mistério de Pentecostes, porque os dois mistérios estão intimamente ligados. É o que Jesus disse no evangelho: vós ficastes tristes porque ouvistes que eu vou, mas, se eu não for o Espírito não virá (cf. Jo 16, 6-7). A tarefa do Espírito Santo é fazer que Jesus esteja em nós e nós estejamos em Jesus.

Pe. Isaura S. Biazutti

Pe. Junior fala a vivência de refletir as dores de Maria



Fiquei muito feliz e, ao mesmo tempo, apreensivo, com o convite para meditar as 7 dores de Maria, nesta preparação mais próxima da Semana Santa. Sempre nutri sincera devoção a tudo aquilo que se refere à Paixão de Nosso Senhor, devido minha vivência cristã na Paróquia do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, em Tabuleiro. No dia de meu batismo, fui consagrado diante da imagem de Nª Sra. das Dores. Assim, a Virgem das Dores sempre me acompanha em minha caminhada. Por isso, aceitei o convite mesmo em meio aos muitos afazeres cotidianos do apostolado paroquial.

Contemplar a imagem da Virgem Dolorosa é ocasião para constatar que temos uma mãe intimamente ligada ao mistério de Seu Amado Filho, na dor e no amor. Sofrendo na alma o que Filho padecia no corpo, Maria pode nos ajudar a todos, que também peregrinamos neste

mundo, entre as dores e alegrias de nossas lutas diárias.

Cada dor meditada no Setenário tem a sua singularidade e nos toca de modo diferente. Todavia, sempre gostei de me deter na derradeira, a Soledade de Maria, pois no nos aponta ao mesmo tempo, para a ausência de Deus, que é, creio eu, uma experiência infernal; mas também aponta para a atitude da Virgem Maria que deveríamos todos nutrir: a esperança cristã. Ou seja, a morte não é o fim. Na esperança ("do verbo esperar") Maria crê firmemente na palavra e promessa do Filho, de que ressuscitaria. Neste misto de dor e esperança, a soledade pode ser compreendida, não tanto como "estar solitariamente", mas como a "cicatriz da saudade". Certa vez li que "saudade é um sentimento que quando não cabe dentro em nós, no coração, escorre pelos olhos. Saudade, palavra exclusiva da língua portuguesa, que busca presentificar o ausente, harmonizar o amor e a dor, eternizar o contingente.

Das palavras mais bonitas que existem, saudade é das mais humanizantes, pois traz a tona o sentimento nobre e precioso do amor puro e verdadeiro. Só quem ama sente saudade! Por isso, soledade não é tanto o vazio frio do abandono, mas a eterna cicatriz da ausência presentificada. Bendita solidão que nos amadurece e nos humaniza! Bendita humanidade que nos eleva a sublimidade do divino! Parafraseando Santa Faustina Kowalska: "Solidão: o momento da mais elevada Presença!" Espero, que a meditação das Dores de Maria ecoe em nossos corações como um perene apelo à conversão de vida e a configuração a Jesus Cristo pelas lágrimas de sua Mãe!

PASTORAL DO DÍZIMO



R. Comendador João Fernandes, 51 - Centro
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656

CENTRO GRÁFICO E EDITORA



Telefone: (32) 3331-1105
Whatsapp: (32) 99919-2710

AUTOESCOLA



Tel.: 3331-1434

JORNAL VOZ da PADROEIRA

Fundador: Pe. José Alvim Barroso

Responsável: Mons. Danival Milagres Coelho

Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP

Passos: Pe. Isaura Sant'Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João

Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São

Cristóvão), José Antônio (Com. Santa Ildegúndia), Mara (Com. N. S. do Rosário)

e Marco Aurélio (Com. São Cristóvão).

R. Vigiário Brito, 26 - Centro

CEP 36200-004

(32) 3331-6530

vozdapadroeira@hotmail.com

www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão

Editora Dom Viçoso 31 8557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares

JORNAL VOZ da PADROEIRA

PARÓQUIA E SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA PIEDADE | ANO 18 | Nº 209 | ABRIL DE 2023 | BARBACENA - MG

Palavra fraterna

Viver como testemunhas do Ressuscitado

Estamos vivendo as alegrias do tempo pascal. Um tempo de graça, pois a ressurreição de Jesus é o fundamento da nossa fé e nossa esperança cristã. Ao celebrarmos a Páscoa do Senhor, renovamos os nossos compromissos batismais justamente para vivermos como ressuscitados com Cristo para uma vida nova.



A experiência do amor de Cristo ao contemplamos o seu mistério pascal tem o poder de nos transformar e nos regenerar. A nossa vida é fruto do amor criativo de Deus e só a experiência deste mesmo amor é capaz de nos regenerar e de nos fazer nascer de novo. O Senhor ressuscitado nos convida a sermos suas testemunhas, pela força do Espírito Santo, o mesmo prometido aos Apóstolos, a fim de que eles fossem suas testemunhas, começando em Jerusalém até os confins da terra (cf. At 1,8).

Ao longo do tempo pascal somos convidados a testemunhar a nossa fé no mistério pascal de Cristo, através da Caridade e da Esperança Cristã. O crescimento espiritual, a que somos chamados a viver, constata-se pelo amadurecimento das virtudes teológicas: fé, esperança e caridade. A cada ano que celebramos o mistério pascal de Cristo, devemos dar um passo qualitativo em nossa vida espiritual, no testemunho de nossa vida cristã.

Só o amor de Cristo manifestado na Cruz tem o poder de nos atingir e transformar nossa vida, fazendo-nos verdadeiros discípulos e testemunhas do seu amor. Na verdade, somos chamados a viver as virtudes teológicas testemunhando não tanto o nosso amor pelo Cristo, mas o amor do Cristo por nós, pois o nosso amor é sempre limitado e imperfeito. No entanto, podemos com nossa vida testemunhar o que amor de Deus foi capaz de transformar nosso modo de pensar, nosso jeito de ser e de viver.

Nisso consiste a experiência do deixar ser conquistado pelo Cristo, ao ponto de dizer como o Apóstolo Paulo: "já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou a si mesmo por mim" (Gl 2,20).

Enfim, vivamos desta experiência de amor e seremos capazes de viver a nossa fé, como resposta ao amor de Deus; testemunhando-a pela caridade fraterna e pela viva esperança, próprio de quem alcança a liberdade dos filhos de Deus, por viver segundo o Espírito e não mais segundo a carne (Cf. Rm 8,4).

Mons. Danival Milagres Coelho - Pároco

Emoção na cerimônia do Lava-pés

A cerimônia do Lava-pés na noite da Quinta-feira Santa, no Santuário da Piedade, levando-se em conta a Campanha da Fraternidade deste ano, cujo tema: "Fraternidade e Fome" e o lema "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14, 16), contou com a presença - para representarem os Apóstolos do Senhor - daquelas pessoas assistidas pelo Projeto Pão e Beleza, desenvolvido pela Paróquia Nossa Senhora da Piedade. Quatro deles estão em processo de recuperação e um, já recuperado, vivendo no seio familiar e da comunidade e no mercado de trabalho.

Dentre eles, Omar Fortes, um voluntário do Projeto que dedica um pouco do seu tempo em prol dos irmãos. Muitos deles não esconderam a emoção pela oportunidade de poder participar de um momento tão profundo na caminhada da fé. "Nunca imaginei participar da cerimônia do Lava-pés, de tão importância dentro da Semana Santa. Uma verdadei-

ra bênção dentre tantas que Deus tem me proporcionado nos últimos meses", pontuou Álvaro Rodrigo Mendes que passou pelo Pão e Beleza, depois encaminhado para tratamento na Aliança da Misericórdia e, hoje, recuperado, no convívio familiar. "Eu nasci de novo. Ainda bem que sempre tem um enviado de Deus para ajudar aqueles que precisamos. Hoje construí minha vida com a forte presença de Jesus Cristo", ressaltou Álvaro, que viveu na rua por 15 anos.

Nesta mesma noite, outro trabalho social da Paróquia foi apresentado pelas crianças da Casa de Apoio à Criança e ao Menor, ao participarem do ofertório. Em sua homilia, Monsenhor Danival destacou essas duas atividades que tem feito a diferença na vida de muitas famílias.



Pontuou como fator positivo para toda esta realização a contribuição com o dízimo e a doação de alimentos que permitiu a confecção de cestas básicas.

O Projeto Pão e Beleza assiste as pessoas em situação de rua, oferecendo não só alimento, mas todo um trabalho de espiritualidade e sempre buscando solução para cada caso. Já a Casa de Apoio à Criança e ao Menor, localizada no bairro Nossa Senhora Aparecida, atende mais de 50 crianças de 6 a 12 anos no contraturno escolar.

Beata Isabel Cristina é ressaltada em sermões durante a Semana Santa

Em dois grandes momentos na celebração da Semana Santa na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, a Beata Isabel Cristina foi citada como grande exemplo de seguidora e serva de Nosso Senhor Jesus Cristo. Primeiro no Sermão do Encontro, na noite do domingo, dia 2 de abril, na reflexão do arcebispo Dom Gil Antônio Moreira, da Arquidiocese de Juiz de Fora.

"... ao iniciar esta reflexão, desejo destacar de princípio a inestimável graça que a cidade de Barbacena recebeu neste ano que passou. Um verdadeiro encontro entre o céu e a terra, que foi a beatificação da jovem barbacenense Isabel Cristina Mard Campos, cuja celebração se deu a 10 de dezembro de 2022. Ela, durante sua vida assumiu o sofrimento de Cristo, à semelhança de Paulo que afirmou: 'porque trago no meu corpo as marcas do Senhor



Jesus" (Gl 6, 17b). Assemelhou-se a Maria nas suas dores trazendo também sobre o seu coração o que foi anunciado por Simão: 'uma espada de dor atravessará a sua alma' (Lc 2, 35) - como uma jovem que viveu e conviveu com a espiritualidade vicentina na Sociedade São Vicente de Paulo, nas conferências Frederico Ozanam, em que o pobre tem o seu lugar primeiro e as crianças carentes sua prioridade; onde a fome é combatida com também nos recorda e nos reanima a Campanha da Fraternidade deste ano.

A Beata Isabel Cristina viveu plenamente o amor de Deus revelado na caridade para com os mais necessitados. Tendo sofrido terrível martírio na cidade de Juiz de Fora, sua vida foi mesclada no sangue redentor de Cristo. Hoje está no céu e intercede por nós barbacenenses, juizforanos e todos mais que praticam a genuína fé para que sejamos fiéis até o fim..."

A outra referência a Isabel Cristina se deu no sermão das Sete Palavras, proferido pelo Pe. Lucas Germano, da Paróquia Nossa Senhora da Assunção,

Coração a Nossa Senhora do Triunfo

Como é tradição na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, no encerramento da Semana Santa, na noite do Domingo de Páscoa, acontece a homenagem a Nossa Senhora do Triunfo com a coroação. Este ano, a comunidade escolhida foi Nossa Senhora do Rosário e a representante para colocar a coroa foi Marlene Estêvão de Freitas Anes.

"A emoção e a alegria de coroar Nossa Senhora foram tão grandes

que não tem como explicar. Senti realmente abraçada por ela. Agradeço a comunidade do Rosário por ter me escolhido para representar-la. Que Nossa Senhora do Triunfo nos abençoe", assim se expressou Marlene, não escondendo a felicidade de viver tão honroso momento.

A coroa foi conduzida até o altar pelas jovens vestidas de Anjos das Rosas.





PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS OBRAS DA PARÓQUIA EM PROL DA

Beatificação de Isabel Cristina

JULHO A DEZEMBRO DE 2022

I - RECEITA DA CAMPANHA EM PROL DA BEATIFICAÇÃO

A receita foi fruto da dedicação e generosidade de muitas pessoas, empresas e paróquias que nos ajudaram através da Rifa do Carro e através de várias doações em prol das obras e da Celebração da Beatificação. Graças a Deus, não precisamos mexer no dinheiro do dízimo, mas somente utilizamos o dinheiro da campanha feita desde julho até dezembro e as coletas do mês de dezembro foram destinadas também para a Beatificação. Deus abençoe e recompense a todos que nos ajudaram. Muitas empresas nos ajudaram também com descontos nas compras de materiais para as obras e reformas da Capela e do Memorial da Beata Isabel Cristina.

RIFA DO CARRO	
Valor arrecadado da Rifa	RS 436.870,00
Valor pago na compra do carro (Mobi 1.0 – 2022/2023)	RS 62.040,00
TOTAL DE LUCRO DA RIFA	RS 374.830,00

DOAÇÕES DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA	
Doações dos Vitrais da Beata Isabel; S. Vicente de Paulo e dos Sagrados Corações de Jesus e Maria.	RS 46.000,00
Doação da Urna da Beata (marcenaria e pintura)	RS 5.500,00
Doação do Altar da Beata	RS 7.000,00
Doação para o Documentário sobre a Beata (feito pela Produtora Lumine)	RS 15.550,00
Doação do Altar da Celebração (Arq. de Juiz de Fora)	RS 10.000,00
Doação da Imagem da Beata	RS 26.000,00
Doação da Pintura da Beata - feita pela Associação José Bonifácio	RS 6.800,00
Doação das Paróquias S. Sebastião e S. Caetano de Monsenhor Horta - Mariana	RS 2.000,00
Doações de vários fiéis	RS 17.700,00
Doação do Rotary Club barbacense	RS 1.000,00
Doação da Região Sul de nossa Arquidiocese	RS 10.000,00
Doação da Região Norte de nossa Arquidiocese	RS 8.000,00
Doação da Rivelli	RS 4.000,00
Doação da Obra dos Tabernáculos	RS 2.500,00
Venda de artigos religiosos; estolas e almoço; e coletas do mês de dezembro para a Beatificação.	RS 92.749,95
Venda dos Bancos velhos (Capela da Beata e do Rosário)	RS 22.000,00
Barraquinha da Comunidade Mãe de Deus	RS 3.760,00
TOTAL	RS 281.099,95

TOTAL DE RECEITA = RS 655.389,95

II - DESPESAS COM OS INVESTIMENTOS EM PROL DA BEATIFICAÇÃO

1) A Reforma da Capela dos Sagrados Corações de Jesus de Maria para ser dedicada à Beata Isabel Cristina

A reforma da Capela dos Sagrados Corações de Jesus e Maria para ser dedicada à Beata Isabel Cristina consistiu nos seguintes trabalhos: troca do piso que era

taco para granito; pintura interna e externa; troca das janelas da fachada que era de tijolinhos vazados para três vitrais (à esquerda, o vitral da Beata Isabel Cristina, no centro o vitral dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e à direita, o vitral de São Vicente de Paulo); construção de uma rampa de acessibilidade tanta para a Capela como para o Memorial; construção de banheiros para os fiéis (no fundo do corredor da lateral esquerda); troca das grades e portão que foram artisticamente trabalhados conservando o estilo do portão antigo da entrada principal do Centro Pastoral (antigo Colégio Baronesa); aquisição de novos bancos; reforma elétrica; limpeza dos lustres antigos e aquisição de dois lustres para o presbitério. Ainda na pintura interna foi colocado também um papel de parede; confecção do novo altar para a celebração e o altar para a imagem da Beata Isabel Cristina. Faz parte também a troca das janelas laterais da Capela, cujo serviço será ainda executado.

Pisos (granito)	RS 76.000,00
Vidros e estrutura	RS 22.909,00
Vitrais da fachada	RS 46.000,00
BQ Material de Construção	RS 5.785,00
Santarosa	RS 4.365,74
Osarte Tintas	RS 4.155,00
Loja Elétrica Avenida	RS 3.254,10
Loja Arielle	RS 5.250,00
Portal Madeiras	RS 2.400,00
RP Serviços Hidráulicos	RS 2.340,00
Mão de Obra	RS 6.295,00
Papel de Parede	RS 3.000,00
Viamar Lustres	RS 478,00
Altar da Beata	RS 8.228,00
Lebourg - concreto (rampa)	RS 3.600,00
Bancos	RS 67.938,00
Grade e Portão	RS 21.000,00
Casa Franco	RS 179,00
JMD Materiais Elétricos	RS 4.650,00
Casa Moreira	RS 24.666,95
Impermeabilização (da laje que cobre a rampa)	RS 5.000,00
Altar da Celebração	RS 9.500,00
Pintura interna e externa	RS 5.000,00
Som (material e mão de obra)	RS 28.961,00
Bravauto Tintas	RS 714,56
Serviço de Caçamba	RS 900,00
TOTAL	RS 362.569,35

2 - Despesas com a reforma de Salas para o Memorial

O projeto do Memorial da Beata foi elaborado pelo Arquiteto Ricardo Sad e foram utilizadas três salas do Edifício anexo à Capela, que já tinham sido sintecadas e adaptadas para serem salas de catequese. As salas passaram para uma reforma geral: demolição de parede para conectar as salas, rebaixamento de gesso, pintura, aplicação de papel de parede; reforma elétrica; instalação de móveis planejados para o ambiente e com iluminação apropriada para iluminar os objetos expostos; foram instalados nos corredores blindex com plotagem de fotos da Beata e de algumas de suas frases; foi feito também um trabalho de jardinagem no



canteiro em cima do muro do corredor de acesso ao Memorial. Houve também construção de paredes com drywall. A instalação do Memorial gostou um bom tempo por causa do minucioso trabalho de catalogação e separação do material da Beata para a exposição. Estamos terminando a última sala para a exposição de todo o registro feito da Celebração da Beatificação, no dia 10 dezembro de 2022. Em breve teremos também um filme, em forma de documentário que estará disponível nesta sala para que os visitantes possam conhecer mais a vida da Beata Isabel Cristina.

Serviço de Jardinagem	RS 899,00
Serviço de Gráfica	RS 12.536,00
Serviço de Marcenaria	RS 30.578,00
Gesso forro e paredes de Drywall	RS 9.129,25
Vidros e mão de obra	RS 15.800,00
Serviço de Pintura (mão de obra) + papel de parede (material e mão de obra)	RS 7.000,00
Serviço de Serralheria	RS 1.500,00
Luminotécnico (material e mão de obra)	RS 15.894,72
Espaço Plural – arquiteto	RS 18.460,06
Produtora de Documentário: filme sobre a Beata Isabel Cristina (Lumine)	RS 15.550,00
Sistema de Câmara (memorial e secretaria): material e mão de obra	RS 6.108,03
TOTAL	RS 133.455,06

3 - Despesas com a infraestrutura e material para a Celebração da Beatificação

As despesas que tivemos com toda a infraestrutura e material utilizado para a Celebração da Beatificação estão descritas abaixo. Outras despesas foram assumidas pela Arquidiocese, além do apoio público para o serviço de palanque e som, por se tratar de uma Celebração Eclesial que foi um marco histórico em nossa cidade de Barbacena, presidida pelo representante do Papa Francisco, o Cardeal Dom Damasceno, que nessa solenidade foi acolhido também como representante do Chefe de Estado do Vaticano. Tivemos o apoio também das Forças Área Brasileira que nos ajudou no transporte do Cardeal. Enfim, tudo foi feito com muita dedicação e da melhor maneira para acolher bem os fiéis que vieram de nossa Arquidiocese e de outras.

Faixas	RS 395,00
Água com rótulo da Beata	RS 15.720,00
Camisas da Beata	RS 6.000,00
Serviço de infraestrutura - Nestle Arte e decoração	RS 21.000,00
Serviço de Segurança e brigadistas	RS 4.440,00
Almoço (alimentos e mão de obra)	RS 23.465,00
Imagem da Beata	RS 26.400,00
Aluguel de cadeiras	RS 5.000,00



Refrigerantes	RS 7.562,00
Aluguel de Gerador de Energia	RS 2.000,00
Gelo	RS 270,00
Terços e medalhas da Beata	RS 10.167,95
Embalagens para objetos de devoção	RS 840,00
Rosas	RS 2.600,00
1ª Edição da Novena da Beata	RS 7.389,88
Urna da Beata (Entalhador, policromia e caixa de acrílico no interior da urna)	RS 8.417,00
WR - material descartável para o almoço	RS 3.350,85
A pintura da Beata com os atributos de virgem e mártir	RS 6.800,00
TOTAL	RS 151.817,68

TOTAL DE DESPESAS = RS 647.842,09

RESUMO	
TOTAL DE RECEITA	RS 655.389,95
TOTAL DE DESPESAS	RS 647.817,68
SALDO	RS 7.572,27

Deborah Jaqueira Albuquerque Chaves

SECRETÁRIA

(Conselho Econômico Paroquial)

Raulino Comodoro Mendes

TESOUREIRO

(Conselho Econômico Paroquial)

Mons. Damival Milagres Coelho

PÁROCO

